

EBITDA ajustado cresceu 54%, com margem de 7,4% - maior margem dos últimos quatro anos. Lucro líquido de R\$30 milhões e posição de caixa total de R\$9,0 bilhões.

MGLU
B3 LISTED NM

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$16 bilhões no 1T24**, crescendo 3% em relação ao 1T23.

Nas lojas físicas, as vendas atingiram R\$5 bilhões no trimestre, um aumento de 8% em comparação com o 1T23. No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 9%. Com isso, **o Magalu expandiu sua participação de mercado em 0,7 p.p no trimestre**.

O e-commerce atingiu R\$11 bilhões em vendas no período, crescendo 1% em relação ao 1T23. No e-commerce com estoque próprio, o DIFAL totalmente repassado contribuiu para a expansão da margem bruta no trimestre.

As vendas do marketplace atingiram R\$5 bilhões, um crescimento de 6% comparado ao mesmo período do ano anterior, consolidando-se como o segundo maior canal de vendas e **representando mais de 40% das vendas online**.

O marketplace do Magalu atingiu um total de 353 mil sellers, um aumento de 72 mil parceiros em relação ao 1T23. **Contamos com um catálogo composto por mais de 138 milhões de ofertas**, em comparação com os 100 milhões de ofertas há um ano.

Atualmente, o **Fulfillment responde por 19% dos pedidos do marketplace**, um significativo aumento de 5 p.p. em relação ao final ao fechamento de 2023. **Mais de 3.000 sellers** estão usufruindo dos benefícios da escala e eficiência do modelo multicanal.

A margem bruta atingiu 29,9%, crescendo de 2,6 p.p. comparada ao 1T23, impulsionada pelo repasse do DIFAL (concluído no 3T23), pelo sucesso das campanhas comerciais e pelo crescimento da receita de serviços.

O EBITDA ajustado cresceu 54%, representando R\$688 milhões. A **margem EBITDA atingiu 7,4%**, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior.

As despesas financeiras foram 39% menores, representando 4% da receita líquida. Como resultado, **o Magalu registrou um lucro líquido recorrente de 30 milhões de reais no trimestre**.

Nos últimos 12 meses, a geração de caixa operacional atingiu R\$2,7 bilhões, mais que o dobro do total registrado no ano anterior. Essa evolução está relacionada à significativa melhora no desempenho operacional do período e na evolução do capital de giro. Apenas no primeiro trimestre de 2024, **o capital de giro apresentou uma melhora de R\$2,1 bilhões em relação ao 1T23**.

O Magalu encerrou mar/23 com uma **posição de caixa total de mais de R\$ 9 bilhões**, estável comparada a dez/23 – um marco histórico, considerando a sazonalidade do período. Ao longo do trimestre concluímos também o aumento de capital privado de R\$1,25 bilhão e o pagamento de cerca de R\$900 milhões de dívida. Com isso, **o caixa líquido do Magalu ao término do trimestre alcançou R\$2,4 bilhões**.

No **MagaluAds**, a plataforma – produtos de busca e vitrine patrocinados – teve um **crescimento de mais de 70%** nas receitas no 1T24.

O MagaluBank atingiu R\$25 bilhões em TPV, um crescimento de 6%. Um dos destaques foi o crescimento de 14% no volume de pagamentos para sellers e nas contas digitais MagaluPay. Em cartão de crédito, o faturamento atingiu mais de R\$14 bilhões no 1T24 -- são 7 milhões cartões de crédito emitidos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a **queda sequencial na taxa de inadimplência total e a retomada também no lucro líquido da Luizacred**.



MGLU3: R\$ 1,67 por ação
Total de Ações: 7.389.952.489
Valor de Mercado: R\$ 12,3 bilhões



Teleconferência
10 de maio de 2024 (sexta-feira):
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

Números falam. Os resultados alcançados neste primeiro trimestre de 2024 mostram a consistência da estratégia e da execução do Magalu. Mais uma vez, a Companhia apresentou aumento da rentabilidade. Avançamos, de forma expressiva, em indicadores financeiros que consideramos vitais para o sucesso sustentável: margens, lucro líquido e fluxo de caixa operacional.

No período, a margem EBITDA atingiu 7,4%, um aumento de 2,5 pontos percentuais na comparação com o primeiro trimestre de 2023. Em termos nominais, o EBITDA ajustado avançou 54% e bateu 688 milhões de reais. Trata-se de uma evidência de nossa busca incansável pela evolução do resultado operacional. A margem EBITDA deste trimestre foi superior à registrada no quarto trimestre do ano passado – um período tipicamente beneficiado pela sazonalidade do varejo. Estamos, enfim, atingindo patamares históricos de margem após um processo de ajustes na nossa operação – provocado por fatores macroeconômicos – que consideramos extremamente bem-sucedido.

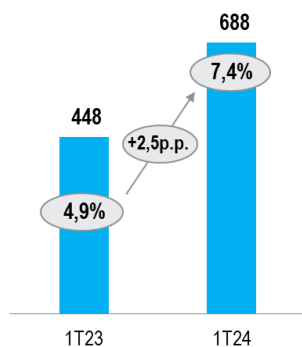
Outro importante destaque do trimestre foi a queda de 40% nas despesas financeiras comparadas ao mesmo período de 2023. A forte melhoria no capital de giro e no fluxo de caixa foram fundamentais para essa evolução.

Dessa forma, o Magalu apresentou um lucro líquido de 30 milhões de reais entre janeiro e março deste ano, seguindo uma trajetória de retomada da rentabilidade, iniciada no final de 2023. Comparado ao primeiro trimestre de 2023, o lucro operacional antes dos impostos teve uma evolução de expressivos 595 milhões de reais.

Nos últimos 12 meses, a geração de caixa operacional mais do que dobrou, chegando a 2,7 bilhões de reais, consequência direta da melhoria do resultado operacional e da evolução do capital de giro. Foi esse desempenho que permitiu um feito inédito: no fechamento de março deste ano, o caixa total da Companhia – 9 bilhões de reais – era igual ao apresentado no fechamento do último trimestre de 2023.

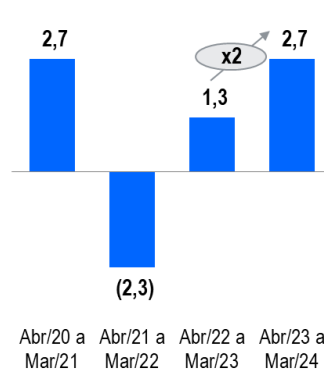
EBITDA Ajustado
[em R\$ milhões]

EBITDA ajustado cresceu **54%** atingindo **R\$688 mi** e **7,4%** de margem



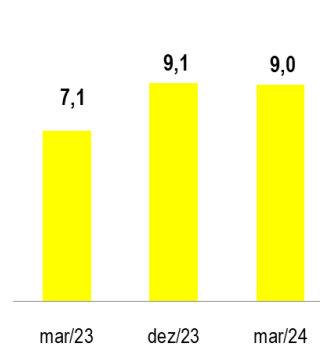
Geração de Caixa Operacional
[em R\$ bilhões; últimos 12 meses]

Geração de **R\$2,7 bi** de Caixa Operacional (Mar/24-LTM)



Caixa Total
[em R\$ bilhões]

Caixa total em mar/24 de **R\$9,0 bi**, estável comparado a dez/23



Em 2024, o Magalu reduziu seu endividamento em 3 bilhões de reais, zerando a dívida de curto prazo. Em janeiro, foi realizado o pagamento de cerca de 900 milhões de reais em debêntures, considerando-se amortização mais juros. Já no final de abril, foram pagos 2,1 bilhões de reais em notas promissórias – também considerando amortização mais juros.

Além disso, o primeiro trimestre foi marcado por um aumento de capital privado de 1,25 bilhão de reais, que demonstrou a confiança das famílias controladoras e dos demais investidores na estratégia e na capacidade de execução da Companhia.

No primeiro trimestre de 2024, a forte evolução nos resultados operacionais do Magalu foi acompanhada também de crescimento nas suas vendas. As vendas totais do período foram 16 bilhões de reais, 3% maior que no mesmo período de 2023.

No mundo físico, as vendas totais foram de 4,6 bilhões de reais. Considerando-se as vendas nas mesmas lojas (SSS), o crescimento no período foi de 9%. Mais uma vez: estamos falando em crescimento, com ganho de margem. A exemplo do que já havia ocorrido na última Black Friday, em novembro, nossa Liquidação Fantástica, tradicional evento proprietário que todos os anos ocorre nos primeiros dias de janeiro, foi uma das mais rentáveis de nossa história. O Magalu é líder incontestado no mercado de bens duráveis e vem aumentando sua participação de mercado nessas categorias de forma consistente, especialmente nas lojas físicas.

No mundo digital, as vendas totalizaram 11,5 bilhões de reais, com 41% de participação do marketplace. No e-commerce de estoque próprio (1P), o Magalu vem ampliando sua participação de mercado, a partir de uma conjunção de cenário competitivo mais racional e modelo de negócio único, potencializado pela multicanalidade. Vale ressaltar que a Companhia repassou o Difal de forma gradativa ao longo de 2023, o que torna a base de comparação do primeiro trimestre mais desafiadora.

Estamos erguendo, com rapidez, um modelo para o marketplace que reproduz todas as vantagens que conseguimos obter no 1P. Pilar fundamental do crescimento, nosso marketplace já é e será cada vez mais multicanal. Nossos sellers devem apresentar o mesmo nível de serviço, agilidade, confiabilidade e qualidade que fez do Magalu o segundo maior e-commerce do Brasil.

Juntos, os mais de 353 000 sellers conectados à nossa plataforma respondem por 138 milhões de ofertas e geraram vendas de 4,6 bilhões de reais no primeiro trimestre. Nossa ambição e nosso trabalho fazem com que os itens mais vendidos do mercado estejam vinculados ao nosso fulfillment multicanal, um dos grandes destaques do período. Em março, a penetração do fulfillment no número de pedidos do marketplace atingiu 19%, crescimento de 5 pontos percentuais em relação ao fechamento de 2023.

Expandir o fulfillment é crescer com nível de serviço alto. E essa iniciativa se junta a muitas outras que compõem o ano do Encanta Magalu, cujo objetivo é tornar a jornada de compra de nossos clientes mais fluida, intuitiva e prazerosa. Ao longo de 2024, vamos desde aprimorar a busca – oferecendo para cada cliente a melhor oferta considerando preço, prazo e frete – até uma nova experiência de pagamento no check-out e ferramentas de autoatendimento no pós-venda.

Com isso, a expectativa é a de que, ao final deste ano, o Magalu aumente seu NPS em todos os canais e amplie a conversão de vendas, especialmente no marketplace. Para isso acontecer, parte relevante dos investimentos em tecnologia deste ano será direcionada para a experiência do cliente (UX). Os investimentos também serão destinados à expansão do MagaluAds, aos serviços financeiros para clientes e sellers e para a Magalu Cloud.

No MagaluAds, a plataforma – ou seja, os produtos de busca e vitrine patrocinados – teve um crescimento de mais de 70% nas receitas comparado ao primeiro trimestre de 2023, conquistando um aumento em sua participação versus os outros formatos (display e projetos especiais). Esse crescimento é reflexo, principalmente, da atração de novos anunciantes (marcas/agências). Temos como estratégia atrair cada vez mais o long tail de sellers, com comunicação exclusiva de acordo com o relacionamento já estabelecido com o nosso marketplace, além de um trabalho focado em agências e marcas.

No primeiro trimestre, o MagaluBank concluiu importantes evoluções nos produtos e serviços financeiros oferecidos aos sellers do nosso marketplace. Foram implementadas melhorias na experiência no portal de relacionamento do seller que agora inclui a ativação de contas digitais e a contratação de empréstimos. Em breve, a conta digital PJ será totalmente integrada ao portal, permitindo a gestão completa da conta e dos serviços financeiros. Agora, os sellers podem utilizar sua agenda de recebíveis de cartões de outras instituições como garantia na contratação de empréstimos, possibilitando taxas de juros mais vantajosas e maiores linhas de crédito no nosso produto.

No financiamento ao consumidor, a Luizacred continua com uma significativa evolução nos seus resultados. No primeiro trimestre, seu lucro líquido foi de 13 milhões de reais. A carteira de crédito totalizou 20 bilhões de reais, com inadimplência em queda: o indicador de atraso curto representou apenas 3,4% da carteira, enquanto o longo foi 9,4%. No total, os indicadores de atraso melhoraram em 1,4 ponto percentual, quando comparado ao primeiro trimestre de 2023.

Magalu Cloud - a nuvem pública do Magalu

A Magalu Cloud já é uma realidade. Em abril, a empresa participou do Web Summit Rio 2024, onde lançou seus primeiros três produtos: o Object Storage (serviço de arquivamento e backup de dados), o Turia IAM (serviço de gerenciamento de identidades e acessos) e o ID Magalu (plataforma de single sign on).

Os produtos estão disponíveis em duas regiões no Brasil (Sudeste e Nordeste) e estamos expandindo a capacidade dessas operações para suportar novos produtos que serão lançados ainda este ano. Estamos também investindo no desenvolvimento de parcerias estratégicas com grandes empresas com o objetivo de oferecer soluções integradas para o mercado. Já foram concluídas e anunciadas para o público as parcerias com Dell, IBM e Microsoft, e temos mais de 30 outras em desenvolvimento.

Excelente começo de ano também nas novas categorias

A Netshoes – o e-commerce de esportes mais visitado do país – continua ampliando sua participação de mercado, com resultados positivos. No primeiro trimestre de 2024, o lucro líquido foi de 13 milhões de reais. Além da evolução na rentabilidade, tivemos um avanço também no capital de giro, com uma redução de 13 dias no giro dos estoques comparado ao primeiro trimestre de 2023.

Vale destacar o desempenho do marketplace da Netshoes, que já representa 44% das vendas da plataforma, e cresce com muita atenção à reputação e curadoria de produtos e sellers. No e-commerce com estoque próprio, a Netshoes segue ampliando o sortimento em marcas já consolidadas e adicionando novas marcas à plataforma, como HOKA, CROCS, Ellesse e Baw.

O KaBum! continua expandindo suas vendas com rentabilidade. No trimestre, houve significativa expansão do marketplace, com 33% de crescimento. Nos primeiros três meses do ano, o lucro líquido foi de 31 milhões de reais. Em abril, inauguramos a primeira loja física do KaBum!, em São Paulo. Dedicada à venda de produtos OpenBox, a unidade terá 1.200 produtos reembalados ou seminovos das maiores marcas, em perfeito funcionamento e garantia total de até três meses. A loja conta com uma experiência repleta de novidades e ofertas em produtos como hardware, cadeiras gamers, fones, headset, monitores, mouse gamer, notebooks, PCs, smartphones, placa de vídeo, entre outros.

Considerações Finais

O nove de junho de 2004 foi de festa para o Magalu. Naquele dia, a empresa inaugurou 52 lojas no Rio Grande do Sul, marcando sua chegada ao estado. Em 20 anos, o Magalu e os gaúchos estreitaram laços e, hoje, são 107 lojas e um centro de distribuição por lá. Em função dessa relação umbilical, dividimos com os sul-rio-grandenses o sofrimento pela tragédia climática no estado, e também fomos capazes de responder com celeridade ao evento. A primeira medida foi acolher os colaboradores diretamente impactados pela tragédia: são quase 2 000 Magalus e, hoje, 161 estão abrigados em local seguro, recebendo apoio da companhia por meio da doação de itens de primeira necessidade como alimentação e água, roupas e medicamentos.

O segundo passo foi ajudar o Rio Grande do Sul. Nas primeiras 72h, o Magalu doou mais de 1.800 colchões para ONGs, escolas, igrejas e prefeituras de oito municípios, e essa operação de apoio à comunidade segue a todo vapor. Quem executa a entrega dos colchões, voluntariamente, são os próprios colaboradores das lojas e do centro de distribuição, com a utilização dos caminhões da companhia. Em paralelo, a empresa iniciou o processo de normalização de sua operação, reativando lojas e adaptando o prazo de entrega de produtos para os clientes para o contexto de crise. Nesse momento, apenas seis lojas da companhia estão fechadas em função da tragédia. A reconstrução do Rio Grande do Sul será de vital importância para o Brasil. E o Magalu, uma empresa que se orgulha da sua origem e da presença que tem em todo o país, será peça ativa nesse processo.

Temos convicção de que estamos no caminho certo. Um caminho que une crescimento e rentabilidade, inovação e sustentabilidade, execução no dia a dia e estratégia de longo prazo, que garante a perenidade do negócio. Confiamos no nosso modelo único, baseado na complementaridade dos canais de venda, nas sinergias e na eficiência que elas proporcionam. Seguiremos apoiados em nossas fortalezas e oferecendo ao brasileiro tudo o que ele deseja e merece, com acesso e encantamento. Iniciamos o segundo trimestre animados com as tendências positivas que observamos em nossa operação. Em abril, o Magalu combinou o foco em rentabilidade com uma aceleração no crescimento das vendas totais, que já atingiu o patamar de um dígito alto*.

Mais uma vez, agradecemos a nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores pela parceria e Companhia nesta jornada.

* Informações preliminares e não auditadas

Destaques Financeiros do 1T24



Vendas totais combinadas com aumento da rentabilidade. No 1T24, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 3,1% comparado ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$16,0 bilhões (crescimento médio anual de 20,3% em quatro anos). Isso foi reflexo do aumento de 1,3% no e-commerce total (crescimento médio anual de 29,4% em quatro anos) e um crescimento de 8,0% nas lojas físicas (crescimento médio anual de 6,4% em quatro anos).



Marketplace atinge 41% das vendas online. No 1T24, as vendas do e-commerce cresceram 1,3% e totalizaram R\$11,5 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas reduziram 2,0% (crescimento médio anual de 24,3% em quatro anos). No marketplace, as vendas atingiram R\$4,6 bilhões no trimestre, com crescimento de 6,4% (crescimento médio anual de 39,3% em quatro anos). Esse crescimento foi impulsionado pela performance do app, com 48,5 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Expansão da margem bruta em função do crescimento da receita de serviços e do repasse do DIFAL. No 1T24, a margem bruta foi de 29,9%, um aumento de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a conclusão do repasse do DIFAL e com uma estratégia focada em rentabilidade, a margem de produtos aumentou 2,5 p.p. em relação ao ano. Adicionalmente, a receita de serviços apresentou um crescimento de 10,5% e contribuiu para a evolução da margem bruta total, resultando na maior margem bruta em um primeiro trimestre nos últimos sete anos.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 22,5% no 1T24, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao 1T23 e uma redução de 0,7 p.p. em relação ao 4T23. Com o aumento do marketplace, é importante analisar também as despesas em relação as vendas totais. Nesse conceito, as despesas se mantiveram estáveis em relação ao mesmo período do ano passado.



Forte crescimento do EBITDA e lucro líquido. O aumento da margem de contribuição de todos os canais de venda, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio e o marketplace, contribuiu para o crescimento de 53,5% do EBITDA ajustado, que atingiu R\$687,8 milhões no 1T24 com margem de 7,4%, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao ano passado. No mesmo período, o lucro líquido ajustado foi de R\$29,8 milhões, revertendo o resultado líquido negativo no 1T23. Considerando as despesas líquidas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$27,9 milhões.



Geração de caixa e estrutura de capital. A geração de caixa operacional nos últimos 12 meses foi de R\$2,7 bilhões, influenciada pela significativa evolução no resultado operacional e no capital de giro. No 1T24, o capital de giro foi R\$2,1 bilhões melhor que no mesmo período do ano anterior. O Magalu encerrou o 1T24 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$2,4 bilhões, um aumento de R\$2,5 bilhões na comparação anual, e uma posição de caixa total no valor de R\$9,0 bilhões, estável comparada ao 4T23 apesar da sazonalidade do varejo no primeiro trimestre do ano.



MagaluBank. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,9 bilhões no 1T24, crescendo 6,0%. Em mar/24, a base de cartões de crédito foi de 6,6 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 3,3% no 1T24, atingindo R\$14,1 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,6 bilhões ao final do trimestre.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T24	1T23	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	16.028,3	15.548,2	3,1%
Receita Bruta	11.530,1	11.311,5	1,9%
Receita Líquida	9.239,3	9.067,3	1,9%
Lucro Bruto	2.763,4	2.479,3	11,5%
Margem Bruta	29,9%	27,3%	2,6 pp
EBITDA	684,9	324,1	111,3%
Margem EBITDA	7,4%	3,6%	3,8 pp
Lucro Líquido	27,9	(391,2)	-
Margem Líquida	0,3%	-4,3%	4,6 pp
EBITDA - Ajustado	687,8	448,0	53,5%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	4,9%	2,5 pp
Lucro Líquido - Ajustado	29,8	(309,4)	-
Margem Líquida - Ajustado	0,3%	-3,4%	3,7 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	9,0%	6,7%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	8,0%	7,5%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-2,0%	6,4%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	6,4%	19,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	1,3%	11,1%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	71,5%	72,8%	-1,3 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.263	1.302	-39 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	701.439	716.221	-2,1%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 1T23, os resultados do 1T24 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	1T24 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	1T24	AV
Receita Bruta	11.530,1	124,8%	-	11.530,1	124,8%
Impostos e Cancelamentos	(2.290,8)	-24,8%	-	(2.290,8)	-24,8%
Receita Líquida	9.239,3	100,0%	-	9.239,3	100,0%
Custo Total	(6.475,9)	-70,1%	-	(6.475,9)	-70,1%
Lucro Bruto	2.763,4	29,9%	-	2.763,4	29,9%
Despesas com Vendas	(1.659,9)	-18,0%	-	(1.659,9)	-18,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,6)	-3,7%	-	(339,6)	-3,7%
Perda em Liquidação Duvidosa	(119,2)	-1,3%	-	(119,2)	-1,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	(2,9)	33,3	0,4%
Equivalência Patrimonial	6,9	0,1%	-	6,9	0,1%
Total de Despesas Operacionais	(2.075,6)	-22,5%	(2,9)	(2.078,5)	-22,5%
EBITDA	687,8	7,4%	(2,9)	684,9	7,4%
Depreciação e Amortização	(322,7)	-3,5%	-	(322,7)	-3,5%
EBIT	365,1	4,0%	(2,9)	362,2	3,9%
Resultado Financeiro	(383,4)	-4,1%	-	(383,4)	-4,1%
Lucro Operacional	(18,3)	-0,2%	(2,9)	(21,2)	-0,2%
IR / CS	48,2	0,5%	1,0	49,2	0,5%
Lucro Líquido	29,8	0,3%	(1,9)	27,9	0,3%

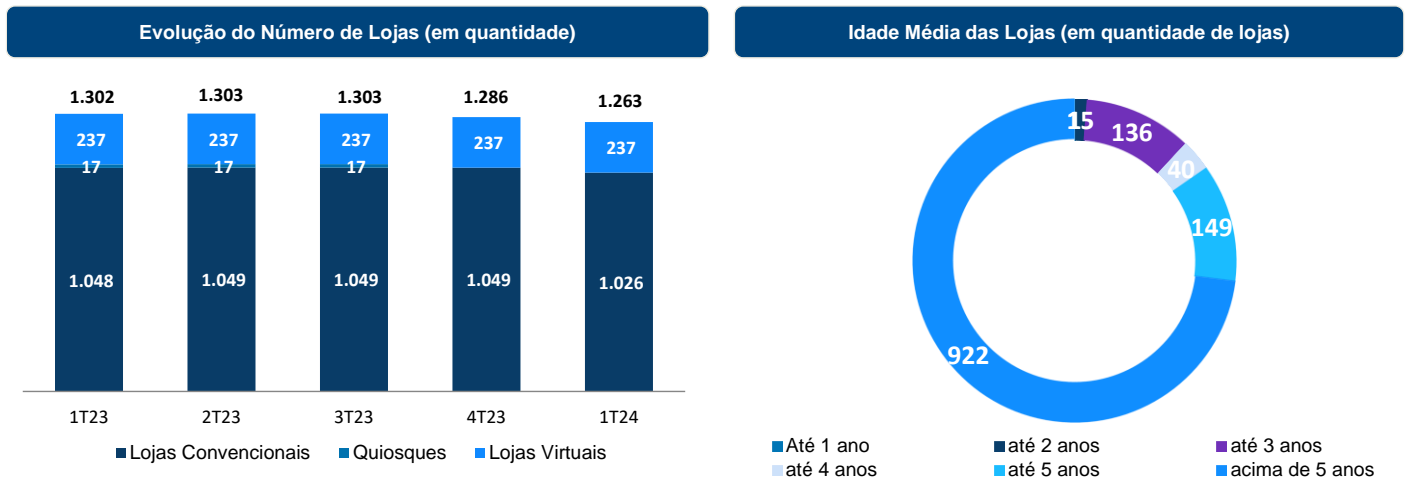
| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	1T24
Créditos tributários	(0,4)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,8)
Honorários especialistas	(1,1)
Outras despesas	(0,9)
Ajustes - EBITDA	(2,9)
IR / CS	1,0
Ajustes - Lucro Líquido	(1,9)

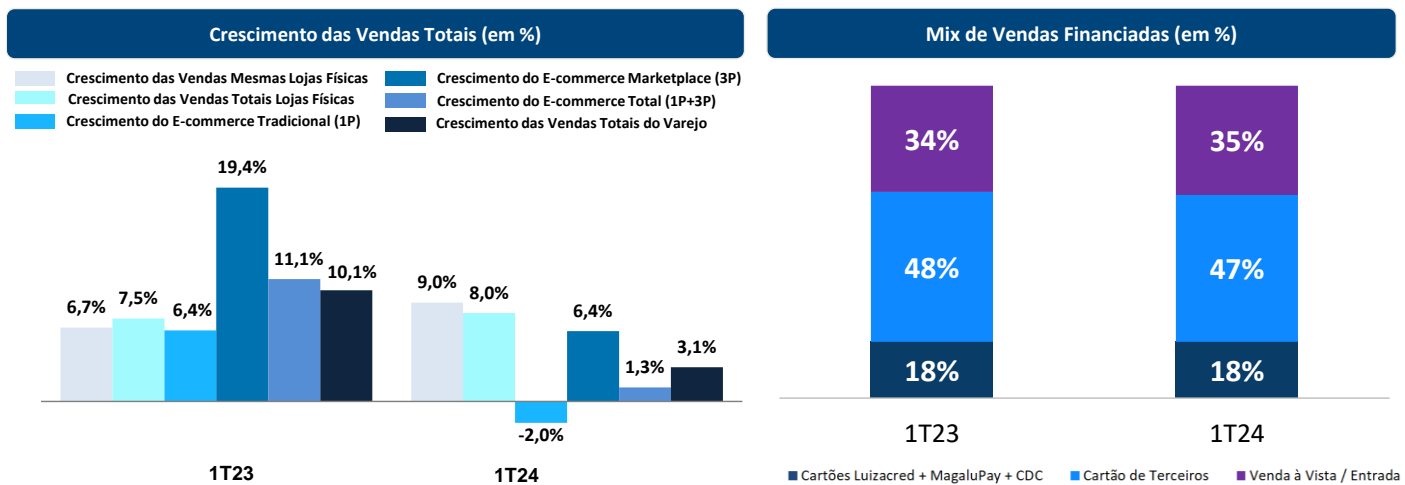
1T24

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 1T24 com 1.263 lojas, sendo 1.026 convencionais e 237 virtuais. No 1T24, a Companhia encerrou a operação de 23 lojas convencionais. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 1 nova loja convencional na Região Sudeste. Da base total, 27% das lojas estão em processo de maturação.



No 1T24, as vendas totais do Magalu cresceram 3,1% (20,3% crescimento médio nos últimos quatro anos), reflexo do aumento de 1,3% no e-commerce total (29,4% crescimento médio nos últimos quatro anos) e pelo crescimento de 8,0% nas lojas físicas (6,4% crescimento médio nos últimos quatro anos). Vale mencionar a performance do marketplace, que cresceu 6,4% no 1T24, resultando em um crescimento médio de 39,3% nos últimos quatro anos.



No 1T24, a participação das vendas à vista aumentou de 34% para 35% comparada ao ano anterior. Esse aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros.

1T24

| Receita Bruta

R\$ milhões	1T24	1T23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.448,6	10.332,9	1,1%
Prestação de Serviços	1.081,5	978,7	10,5%
Receita Bruta - Total	11.530,1	11.311,5	1,9%

No 1T24, a receita bruta total foi de R\$11,5 bilhões, um aumento de 1,9% comparada ao mesmo período de 2022. A performance das lojas físicas e o crescimento do e-commerce no trimestre contribuíram para a evolução da receita bruta. Vale destacar o aumento de 10,5% na receita de serviços, com destaque para o crescimento das receitas do marketplace e dos seguros vendidos nas lojas.

| Receita Líquida

R\$ milhões	1T24	1T23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.360,5	8.248,2	1,4%
Prestação de Serviços	878,8	819,1	7,3%
Receita Líquida - Total	9.239,3	9.067,3	1,9%

No 1T24, a receita líquida foi de R\$9,2 bilhões, um aumento de 1,9% comparado ao 1T23, em linha com a variação da receita bruta total. É importante destacar que o pagamento do DIFAL foi reintroduzido no início de 2023, portanto, as deduções sobre a receita bruta no trimestre voltam a ser comparáveis.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	1T24	1T23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.894,4	1.666,1	13,7%
Prestação de Serviços	869,0	813,2	6,9%
Lucro Bruto - Total	2.763,4	2.479,3	11,5%
Margem Bruta - Total	29,9%	27,3%	2,6 pp

No 1T24, a margem bruta foi de 29,9%, um aumento de 2,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano. Com o repasse do DIFAL concluído e com uma estratégia focada em rentabilidade, a margem de produtos aumentou 2,5 p.p. em relação ao ano passado e 0,1 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2022, quando a cobrança do DIFAL não estava em vigor. Adicionalmente, a receita de serviços contribuiu para a evolução da margem bruta total, resultando na maior margem bruta em um primeiro trimestre nos últimos sete anos.

1T24

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	1T24		1T23		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.659,9)	-18,0%	(1.644,4)	-18,1%	0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,6)	-3,7%	(308,4)	-3,4%	10,1%
Subtotal	(1.999,6)	-21,6%	(1.952,8)	-21,5%	2,4%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(119,2)	-1,3%	(99,0)	-1,1%	20,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	32,7	0,4%	10,9%
Total de Despesas Operacionais	(2.082,5)	-22,5%	(2.019,1)	-22,3%	3,1%
Despesas Operacionais / Vendas Totais	-13,0%		-13,0%		0,0 pp

| Despesas com Vendas

No 1T24, as despesas com vendas totalizaram R\$1,7 bilhão, equivalentes a 18,0% da receita líquida, uma redução de 0,1 p.p. quando comparada ao mesmo período de 2023. Com o aumento do marketplace, é importante analisar também as despesas em relação às vendas totais. Nesse conceito, as despesas com vendas representam 10,4%, uma redução de 0,2 p.p.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 1T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$339,6 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida, com um aumento de 0,3 p.p. comparado ao mesmo período de 2023. Sobre vendas totais, as despesas administrativas se mantiveram praticamente estáveis.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$119,2 milhões no 1T24.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	1T24	% RL	1T23	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	36,2	0,4%	21,3	0,2%	70,2%
Subtotal - Ajustado	36,2	0,4%	21,3	0,2%	70,2%
Créditos tributários	(0,4)	0,0%	0,6	0,0%	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(0,8)	0,0%	(5,2)	-0,1%	-85,6%
Honorários especialistas	(1,1)	0,0%	(0,6)	0,0%	96,1%
Despesas reestruturação e integração	-	0,0%	(106,2)	-1,2%	-
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,3	0,0%	(0,9)	0,0%	-
Outras despesas	(0,9)	0,0%	(0,2)	0,0%	255,7%
Subtotal - Não Recorrente	(2,9)	0,0%	(112,5)	-1,2%	-97,4%
Total	33,3	0,4%	(91,3)	-1,0%	-

No 1T24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$36,2 milhões pela apropriação de receitas diferidas.

| Equivalência Patrimonial

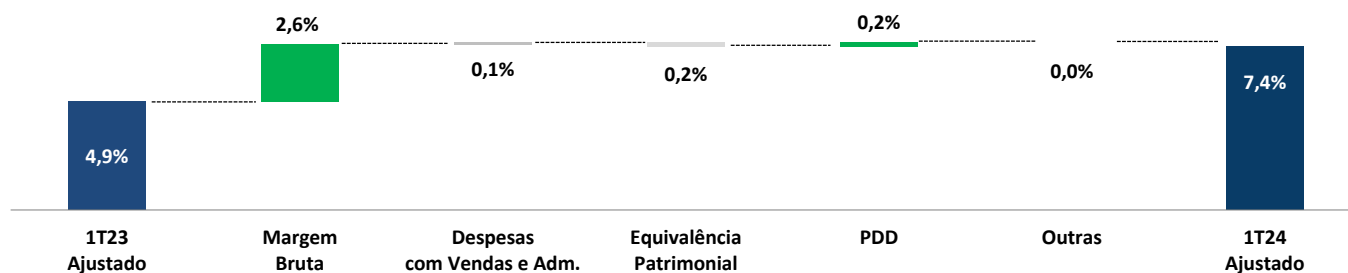
No 1T24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$6,9 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$6,7 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,2 milhões.

1T24

| EBITDA

No 1T24, o EBITDA ajustado apresentou um crescimento de 53,5% em relação ao mesmo período do ano passado, atingido R\$687,8 milhões. Essa expressiva evolução ocorreu em função do aumento da margem bruta de mercadorias e da contribuição da receita de serviços, incluindo o marketplace. Nesse trimestre, a expansão da margem bruta foi 2,6 pontos percentuais, muito acima da variação das despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada aumentou 2,5 p.p., passando de 4,9% no 1T23 para 7,4% no 1T24.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro

No 1T24, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$383,4 milhões, equivalentes a 4,1% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas reduziram 2,9 p.p. devido à evolução do fluxo de caixa das operações, melhoria na estrutura de capital e a redução da taxa de juros, além do aumento proporcional do marketplace nas vendas, uma vez que esse canal apresenta menores despesas financeiras relacionadas. Em termos nominais, o resultado financeiro do 1T24 foi 39,4% menor que no 1T23.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$305,7 milhões no 1T24, equivalente a 3,3% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T24	% RL	1T23	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(462,8)	-5,0%	(750,3)	-8,3%	-38,3%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(195,1)	-2,1%	(252,8)	-2,8%	-22,9%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(159,3)	-1,7%	(274,1)	-3,0%	-41,9%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(38,7)	-0,4%	(125,8)	-1,4%	-69,2%
Outras Despesas e Impostos	(69,7)	-0,8%	(97,6)	-1,1%	-28,6%
Receitas Financeiras	157,1	1,7%	193,3	2,1%	-18,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	34,6	0,4%	44,3	0,5%	-21,9%
Outras Receitas Financeiras	122,5	1,3%	148,9	1,6%	-17,7%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(305,7)	-3,3%	(557,0)	-6,1%	-45,1%
Juros Arrendamento Mercantil	(77,7)	-0,8%	(75,3)	-0,8%	3,2%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(383,4)	-4,1%	(632,4)	-7,0%	-39,4%

| Lucro líquido

No 1T24, o lucro líquido contábil foi de R\$27,9 milhões, melhorando significativamente em relação aos últimos trimestres em função da eficiência operacional e da significativa diluição das despesas financeiras. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$29,8 milhões.

1T24

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-24	dez-23	set-23	jun-23	mar-23
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	117,7	1.348,1	1.386,2	1.220,5	1.212,6	1.230,4
(+) Estoques	(248,9)	7.315,2	7.497,3	7.899,4	7.570,2	7.564,1
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(14,8)	47,4	50,9	149,0	49,2	62,3
(+) Tributos a Recuperar	182,1	1.691,2	1.680,5	1.513,2	1.421,0	1.509,1
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(131,4)	197,3	177,0	230,1	263,0	328,7
(+) Outros Ativos	60,4	416,0	334,7	402,9	422,7	355,6
(+) Ativos Circulantes Operacionais	(34,9)	11.015,2	11.126,7	11.415,2	10.938,7	11.050,1
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	1.602,5	8.598,0	9.324,1	9.306,9	7.874,0	6.995,4
(-) Repasses e Outros Depósitos	196,8	1.724,5	1.765,1	1.533,7	1.473,8	1.527,7
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	(3,9)	409,8	401,9	449,1	411,6	413,7
(-) Impostos a Recolher	19,6	281,4	360,0	280,4	296,6	261,8
(-) Partes Relacionadas	(35,1)	90,6	101,0	209,3	93,8	125,6
(-) Receita Diferida	71,6	145,5	145,9	146,3	146,7	73,9
(-) Outras Contas a Pagar	173,7	1.875,8	1.847,5	1.741,9	1.657,3	1.702,0
(-) Passivos Circulantes Operacionais	2.025,2	13.125,5	13.945,4	13.667,6	11.953,8	11.100,3
(=) Capital de Giro Ajustado	(2.060,1)	(2.110,3)	(2.818,7)	(2.252,4)	(1.015,2)	(50,2)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-4,5%	-4,6%	-6,2%	-4,9%	-2,2%	-0,1%

Em mar/24, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2,1 bilhões, apresentando uma variação de apenas R\$708,4 milhões no 1T24, mesmo considerando a sazonalidade usual do varejo nos primeiros três meses do ano. Vale destacar que a Companhia reduziu o nível dos estoques em R\$182,1 milhões no trimestre e em R\$248,9 milhões nos últimos 12 meses, contribuindo para a melhora no capital de giro.

É importante ressaltar que, nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$2,1 bilhões para a geração de caixa operacional.

| Investimentos

R\$ milhões	1T24	%	1T23	%	Var(%)
Lojas Novas	-	0%	0,4	0%	-100%
Reformas	8,0	4%	10,2	6%	-22%
Tecnologia	162,5	89%	149,4	84%	9%
Logística	8,6	5%	7,7	4%	12%
Outros	3,8	2%	10,4	6%	-63%
Total	182,9	100%	178,1	100%	3%

No 1T24, os investimentos somaram R\$182,9 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia que no trimestre representaram 89% do investimento total.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-24	dez-23	set-23	jun-23	mar-23
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(1.222,9)	(2.269,4)	(2.954,3)	(3.002,7)	(2.831,4)	(1.046,5)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	1.824,2	(4.400,4)	(4.400,5)	(4.400,6)	(4.400,4)	(6.224,6)
(=) Endividamento Bruto	601,3	(6.669,8)	(7.354,9)	(7.403,3)	(7.231,7)	(7.271,1)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	193,4	1.978,3	2.593,3	2.804,0	2.100,6	1.784,9
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(95,8)	352,1	779,1	480,8	386,2	447,9
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	97,5	2.330,3	3.372,4	3.284,9	2.486,8	2.232,8
(=) Caixa Líquido	698,8	(4.339,5)	(3.982,4)	(4.118,5)	(4.744,9)	(5.038,3)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	1.207,8	4.697,8	4.499,3	3.618,4	4.320,3	3.490,0
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	606,3	2.009,3	1.222,8	1.157,4	1.339,8	1.403,0
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	1.814,1	6.707,1	5.722,1	4.775,8	5.660,1	4.893,0
(=) Caixa Líquido Ajustado	2.513,0	2.367,6	1.739,6	657,3	915,1	(145,3)
Endividamento de Curto Prazo / Total	20%	34%	40%	41%	39%	14%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-20%	66%	60%	59%	61%	86%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	230,3	2.371,6	2.131,8	2.049,0	2.089,0	2.141,3
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	1,1 x	1,0 x	0,8 x	0,3 x	0,4 x	-0,1 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	1.911,7	9.037,5	9.094,5	8.060,7	8.146,9	7.125,8

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa total no valor de R\$9,0 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,3 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$6,7 bilhões. Mesmo considerando a sazonalidade do varejo, a posição de caixa total ficou estável no trimestre e aumentou R\$1,9 bilhão comparado a mar/23. A posição de caixa líquido aumentou de R\$1,7 bilhão em dez/23 para R\$2,4 bilhões em mar/24.

Vale destacar o Aumento de Capital Privado, concluído em mar/24, no montante de R\$1,25 bilhão. Os recursos captados serão fundamentais para a aceleração dos investimentos em tecnologia, incluindo a expansão do Luizalabs, e a evolução da plataforma de marketplace, da experiência do usuário (UX) e dos serviços de Ads, Fintech, Fulfillment e Magalu Cloud. Além de suportar esses investimentos, parte do valor captado contribuirá para a otimização da estrutura de capital da Companhia, acelerando a redução das despesas financeiras.

Adicionalmente, vale ressaltar que, em jan/24, o Magalu efetuou o pagamento da 9ª emissão de debêntures simples no montante de aproximadamente R\$900 milhões, incluindo os juros. Além disso, em abr/24, realizou o pagamento das notas promissórias no montante total de cerca de R\$2,1 bilhões, incluindo os juros. Dessa forma, a Companhia já pagou R\$3,0 bilhões em dívidas neste ano, eliminando totalmente sua dívida de curto prazo. As dívidas remanescentes possuem vencimentos no final de 2025 e final de 2026.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T24	AV	1T23	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.530,1	124,8%	11.311,5	124,8%	1,9%
Impostos e Cancelamentos	(2.290,8)	-24,8%	(2.244,2)	-24,8%	2,1%
Receita Líquida	9.239,3	100,0%	9.067,3	100,0%	1,9%
Custo Total	(6.475,9)	-70,1%	(6.588,0)	-72,7%	-1,7%
Lucro Bruto	2.763,4	29,9%	2.479,3	27,3%	11,5%
Despesas com Vendas	(1.659,9)	-18,0%	(1.644,4)	-18,1%	0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,6)	-3,7%	(308,4)	-3,4%	10,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(119,2)	-1,3%	(99,0)	-1,1%	20,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	33,3	0,4%	(91,3)	-1,0%	-
Equivalência Patrimonial	6,9	0,1%	(12,1)	-0,1%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.078,5)	-22,5%	(2.155,2)	-23,8%	-3,6%
EBITDA	684,9	7,4%	324,1	3,6%	111,3%
Depreciação e Amortização	(322,7)	-3,5%	(307,8)	-3,4%	4,8%
EBIT	362,2	3,9%	16,3	0,2%	2118,2%
Resultado Financeiro	(383,4)	-4,1%	(632,4)	-7,0%	-39,4%
Lucro Operacional	(21,2)	-0,2%	(616,0)	-6,8%	-96,6%
IR / CS	49,2	0,5%	224,8	2,5%	-78,1%
Lucro Líquido	27,9	0,3%	(391,2)	-4,3%	-
Cálculo do EBITDA					
Lucro Líquido	27,9	0,3%	(391,2)	-4,3%	-
(+/-) IR / CS	(49,2)	-0,5%	(224,8)	-2,5%	-78,1%
(+/-) Resultado Financeiro	383,4	4,1%	632,4	7,0%	-39,4%
(+) Depreciação e amortização	322,7	3,5%	307,8	3,4%	4,8%
EBITDA	684,9	7,4%	324,1	3,6%	111,3%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes					
EBITDA	684,9	7,4%	324,1	3,6%	111,3%
Resultado Não Recorrente	2,9	0,0%	123,9	1,4%	-97,7%
EBITDA Ajustado	687,8	7,4%	448,0	4,9%	53,5%
Lucro Líquido	27,9	0,3%	(391,2)	-4,3%	-
Resultado Não Recorrente	1,9	0,0%	81,8	0,9%	-97,7%
Lucro Líquido Ajustado	29,8	0,3%	(309,4)	-3,4%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T24 Ajustado	AV	1T23 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.530,1	124,8%	11.311,5	124,8%	1,9%
Impostos e Cancelamentos	(2.290,8)	-24,8%	(2.244,2)	-24,8%	2,1%
Receita Líquida	9.239,3	100,0%	9.067,3	100,0%	1,9%
Custo Total	(6.475,9)	-70,1%	(6.588,0)	-72,7%	-1,7%
Lucro Bruto	2.763,4	29,9%	2.479,3	27,3%	11,5%
Despesas com Vendas	(1.659,9)	-18,0%	(1.644,4)	-18,1%	0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(339,6)	-3,7%	(308,4)	-3,4%	10,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(119,2)	-1,3%	(99,0)	-1,1%	20,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	36,2	0,4%	32,7	0,4%	10,9%
Equivalência Patrimonial	6,9	0,1%	(12,1)	-0,1%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.075,6)	-22,5%	(2.031,3)	-22,4%	2,2%
EBITDA	687,8	7,4%	448,0	4,9%	53,5%
Depreciação e Amortização	(322,7)	-3,5%	(307,8)	-3,4%	4,8%
EBIT	365,1	4,0%	140,2	1,5%	160,4%
Resultado Financeiro	(383,4)	-4,1%	(632,4)	-7,0%	-39,4%
Lucro Operacional	(18,3)	-0,2%	(492,1)	-5,4%	-96,3%
IR / CS	48,2	0,5%	182,7	2,0%	-73,6%
Lucro Líquido	29,8	0,3%	(309,4)	-3,4%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	mar/24	dez/23	set/23	jun/23	mar/23
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.978,3	2.593,3	2.804,0	2.100,6	1.784,9
Títulos e Valores Mobiliários	352,1	779,1	480,8	386,2	447,9
Contas a Receber - Cartão de Crédito	4.698,0	4.499,3	3.618,4	4.320,3	3.490,0
Contas a Receber - Outros	1.348,1	1.386,2	1.220,5	1.212,6	1.230,4
Estoques	7.315,2	7.497,3	7.899,4	7.570,2	7.564,1
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	2.009,0	1.222,8	1.157,4	1.339,8	1.403,0
Partes Relacionadas - Outros	47,4	50,9	149,0	49,2	62,3
Tributos a Recuperar	1.691,2	1.680,5	1.513,2	1.421,0	1.509,1
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	197,3	177,0	230,1	263,0	328,7
Outros Ativos	416,0	334,7	402,9	422,7	355,6
Total do Ativo Circulante	20.052,5	20.221,2	19.475,8	19.085,5	18.175,9
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	106,5	72,7	38,6	19,6	11,8
Tributos a Recuperar	2.267,8	2.464,2	2.876,7	2.314,1	2.144,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.959,8	2.836,9	2.650,1	2.188,9	1.917,1
Depósitos Judiciais	1.779,3	1.734,5	1.758,3	1.700,4	1.722,2
Outros Ativos	129,3	113,7	120,5	117,8	112,9
Investimentos em Controladas	329,8	322,5	264,0	282,3	301,7
Direito de Uso	3.243,8	3.343,1	3.380,9	3.509,0	3.427,6
Imobilizado	1.823,6	1.841,5	1.872,3	1.910,7	1.951,1
Intangível	4.526,5	4.504,8	4.481,7	4.470,6	4.451,3
Total do Ativo não Circulante	17.166,4	17.233,9	17.443,1	16.513,3	16.040,7
TOTAL DO ATIVO	37.218,9	37.455,1	36.919,0	35.598,9	34.216,6

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar/24	dez/23	set/23	jun/23	mar/23
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8.598,0	9.324,1	9.306,9	7.874,0	6.995,4
<i>Fornecedores</i>	6.367,0	6.966,0	6.476,4	5.112,7	4.823,2
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.230,9	2.358,1	2.830,4	2.761,3	2.172,3
Repasses e outros depósitos	1.724,5	1.765,1	1.533,7	1.473,8	1.527,7
Empréstimos e Financiamentos	2.269,4	2.954,3	3.002,7	2.831,4	1.046,5
Salários, Férias e Encargos Sociais	409,8	401,9	449,1	411,6	413,7
Tributos a Recolher	281,4	360,0	280,4	296,6	261,8
Partes Relacionadas	90,6	101,0	209,3	93,8	125,6
Arrendamento Mercantil	506,0	508,4	456,0	467,1	633,9
Receita Diferida	145,5	145,9	146,3	146,7	73,9
Outras Contas a Pagar	1.875,8	1.847,5	1.741,9	1.657,3	1.702,0
Total do Passivo Circulante	15.900,9	17.408,1	17.126,3	15.252,3	12.780,7
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	4.400,4	4.400,5	4.400,6	4.400,4	6.224,6
Tributos a Recolher	4,7	4,8	7,8	7,8	7,8
Arrendamento Mercantil	2.986,7	3.069,8	3.143,6	3.246,0	2.992,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163,9	105,1	135,1	90,8	102,5
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.661,0	1.619,2	1.289,9	1.274,3	1.250,5
Receita Diferida	1.067,1	1.102,8	1.139,4	1.172,1	405,2
Outras Contas a Pagar	134,2	134,2	143,6	143,8	162,3
Total do Passivo não Circulante	10.418,1	10.436,4	10.260,0	10.335,1	11.145,2
TOTAL DO PASSIVO	26.318,9	27.844,5	27.386,3	25.587,4	23.925,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5	12.352,5
Reserva de Capital	(2.102,7)	(2.087,3)	(2.069,4)	(2.061,0)	(1.867,7)
Ações em Tesouraria	(951,9)	(990,6)	(1.001,6)	(1.029,1)	(1.242,8)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	319,8	319,8	1.298,9	1.298,9	1.298,9
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(133,2)	(121,4)	6,1	5,6	3,6
Lucros (Prejuízos) Acumulados	27,9	-	(1.191,3)	(693,0)	(391,2)
Total do Patrimônio Líquido	10.899,9	9.610,5	9.532,7	10.011,5	10.290,7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.218,9	37.455,1	36.919,0	35.598,9	34.216,6

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	1T24	1T23	mar/24 12UM	mar/23 12UM
Lucro Líquido	27,9	(391,2)	(560,0)	(728,9)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(61,0)	(232,1)	(953,0)	(862,7)
Depreciação e Amortização	322,7	307,8	1.257,6	1.206,4
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	274,6	329,8	1.245,7	1.286,7
Equivalência Patrimonial	(6,9)	12,1	(0,0)	39,9
Dividendos Recebidos	-	43,1	23,9	43,4
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	181,0	99,9	665,9	524,3
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	45,4	58,5	521,6	99,4
Resultado na Venda de Ativos	(0,3)	0,9	(201,3)	1,3
Apropriação da Receita Diferida	(36,2)	(21,5)	(127,4)	(83,6)
Despesas com Plano de Ações e Opções	9,6	32,5	45,4	137,0
Lucro Líquido Ajustado	756,8	239,8	1.918,4	1.663,3
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(134,2)	39,2	(888,8)	(488,3)
Estoques	127,5	238,3	119,7	373,7
Tributos a Recuperar	36,6	19,8	(302,4)	(736,1)
Depósito judiciais	(44,8)	(72,0)	(57,1)	(445,1)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(93,4)	(146,0)	(52,6)	(181,7)
Variação nos Ativos Operacionais	(108,3)	79,3	(1.181,2)	(1.477,4)
Fornecedores (Incluindo convênio)	(726,1)	(2.547,8)	1.602,5	747,0
Outras Contas a Pagar	37,2	(250,1)	321,8	335,0
Variação nos Passivos Operacionais	(688,9)	(2.797,9)	1.924,3	1.081,9
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(40,4)	(2.478,8)	2.661,5	1.267,8
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(182,9)	(178,1)	(645,6)	(699,0)
Investimento em Controlada	-	(519,0)	(10,0)	(640,9)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	-	166,8	-
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	-	854,6	272,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(182,9)	(697,1)	365,8	(1.067,8)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	400,0
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(801,6)	(4,3)	(802,0)	(356,9)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(80,3)	(87,7)	(735,3)	(665,3)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(124,2)	(138,9)	(498,1)	(514,2)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(77,7)	(75,8)	(330,5)	(324,2)
Pagamento de Dividendos	-	-	-	(100,0)
Aumento de Capital Privado	1.250,0	-	1.250,0	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	166,1	(306,8)	(1.115,8)	(1.560,6)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	9.094,5	10.608,5	7.125,8	8.486,5
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	9.037,3	7.125,8	9.037,3	7.125,8
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(57,2)	(3.482,7)	1.911,5	(1.360,7)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	mar-24	dez-23	set-23	jun-23	mar-23
(=) Capital de Giro	4.090,7	2.395,0	2.067,4	4.177,8	4.208,9
(+) Contas a receber	106,5	72,7	38,6	19,6	11,8
(+) IR e CS diferidos	2.959,8	2.836,9	2.650,1	2.188,9	1.917,1
(+) Impostos a recuperar	2.267,8	2.464,2	2.876,7	2.314,1	2.144,9
(+) Depósitos judiciais	1.779,3	1.734,5	1.758,3	1.700,4	1.722,2
(+) Outros ativos	129,3	113,7	120,5	117,8	112,9
(+) Invest. contr. em conjunto	329,8	322,5	264,0	282,3	301,7
(+) Direito de Uso	3.243,8	3.343,1	3.380,9	3.509,0	3.427,6
(+) Imobilizado	1.823,6	1.841,5	1.872,3	1.910,7	1.951,1
(+) Intangível	4.526,5	4.504,8	4.481,7	4.470,6	4.451,3
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.166,4	17.233,9	17.443,1	16.513,3	16.040,7
(-) Provisão para contingências	1.661,0	1.619,2	1.289,9	1.274,3	1.250,5
(-) Arrendamento Mercantil	2.986,7	3.069,8	3.143,6	3.246,0	2.992,3
(-) Receita diferida	1.067,1	1.102,8	1.139,4	1.172,1	405,2
(-) Tributos a Recolher	4,7	4,8	7,8	7,8	7,8
(-) IR e CS diferidos	163,9	105,1	135,1	90,8	102,5
(-) Outras contas a pagar	134,2	134,2	143,6	143,8	162,3
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.017,7	6.035,9	5.859,4	5.934,7	4.920,6
(=) Capital Fixo	11.148,7	11.198,0	11.583,7	10.578,6	11.120,1
(=) Capital Investido Total	15.239,4	13.593,0	13.651,1	14.756,4	15.329,0
(+) Dívida Líquida	4.339,5	3.982,4	4.118,5	4.744,9	5.038,3
(+) Patrimônio Líquido	10.899,9	9.610,5	9.532,7	10.011,5	10.290,7
(=) Financiamento Total	15.239,4	13.593,0	13.651,1	14.756,4	15.329,0

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
Receitas Financeiras	157,1	396,5	345,2	171,2	193,3
Despesas Financeiras	(540,5)	(623,6)	(645,8)	(703,3)	(825,6)
Despesas Financeiras Líquidas	(383,4)	(227,2)	(300,6)	(532,1)	(632,4)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	198,1	241,1	234,9	244,3	399,9
Despesas Financeiras Ajustadas	(185,4)	13,9	(65,7)	(287,8)	(232,5)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	63,0	(4,7)	22,3	97,8	79,0
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(122,3)	9,2	(43,4)	(189,9)	(153,4)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
EBITDA	684,9	548,6	(286,0)	283,9	324,1
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(198,1)	(241,1)	(234,9)	(244,3)	(399,9)
Depreciação	(322,7)	(305,4)	(309,7)	(319,8)	(307,8)
IR/CS correntes e diferidos	49,2	196,2	398,0	266,3	224,8
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(63,0)	4,7	(22,3)	(97,8)	(79,0)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	150,3	203,0	(455,0)	(111,8)	(237,8)
Capital Investido	15.239,4	13.593,0	13.651,1	14.756,4	15.329,0
ROIC Anualizado	4%	6%	-13%	-3%	-6%
Lucro Líquido	27,9	212,2	(498,3)	(301,7)	(391,2)
Patrimônio Líquido	10.899,9	9.610,5	9.532,7	10.011,5	10.290,7
ROE Anualizado	1%	9%	-21%	-12%	-15%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	1T24	A.V.(%)	1T23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	284,2	1,8%	289,0	1,9%	-1,7%
Lojas Convencionais	4.290,7	26,8%	3.947,2	25,4%	8,7%
Subtotal - Lojas Físicas	4.574,9	28,5%	4.236,2	27,2%	8,0%
E-commerce Tradicional (1P)	6.812,5	42,5%	6.948,6	44,7%	-2,0%
Marketplace (3P)	4.640,9	29,0%	4.363,3	28,1%	6,4%
Subtotal - E-commerce Total	11.453,4	71,5%	11.312,0	72,8%	1,3%
Vendas Totais	16.028,3	100,0%	15.548,2	100,0%	3,1%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

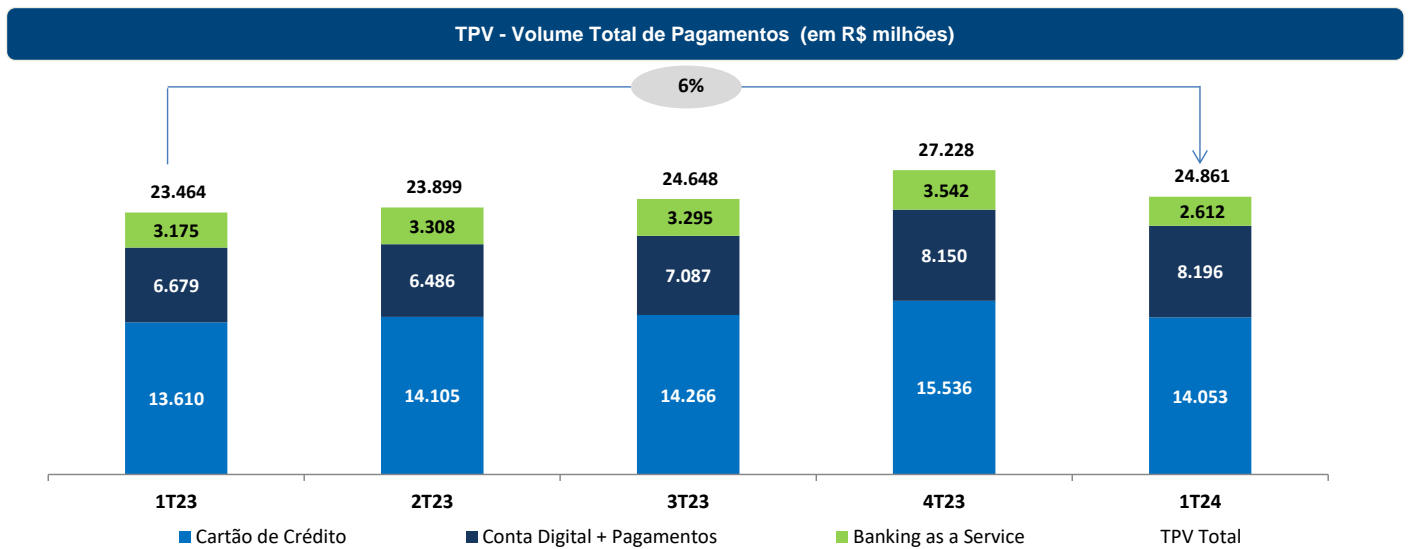
Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar/24	Part(%)	mar/23	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	237	18,8%	237	18,2%	-
Lojas Convencionais	1.026	81,2%	1.048	80,5%	(22)
Quiosques	-	0,0%	17	1,3%	(17)
Total	1.263	100,0%	1.302	100,0%	(39)
Área total de vendas (m²)	701.439	100,0%	716.221	100,0%	-2,1%

ANEXO VII MAGALUBANK

As iniciativas do Magalubank integram soluções financeiras para clientes e sellers, além do serviço de Banking as a Service (BaaS). Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

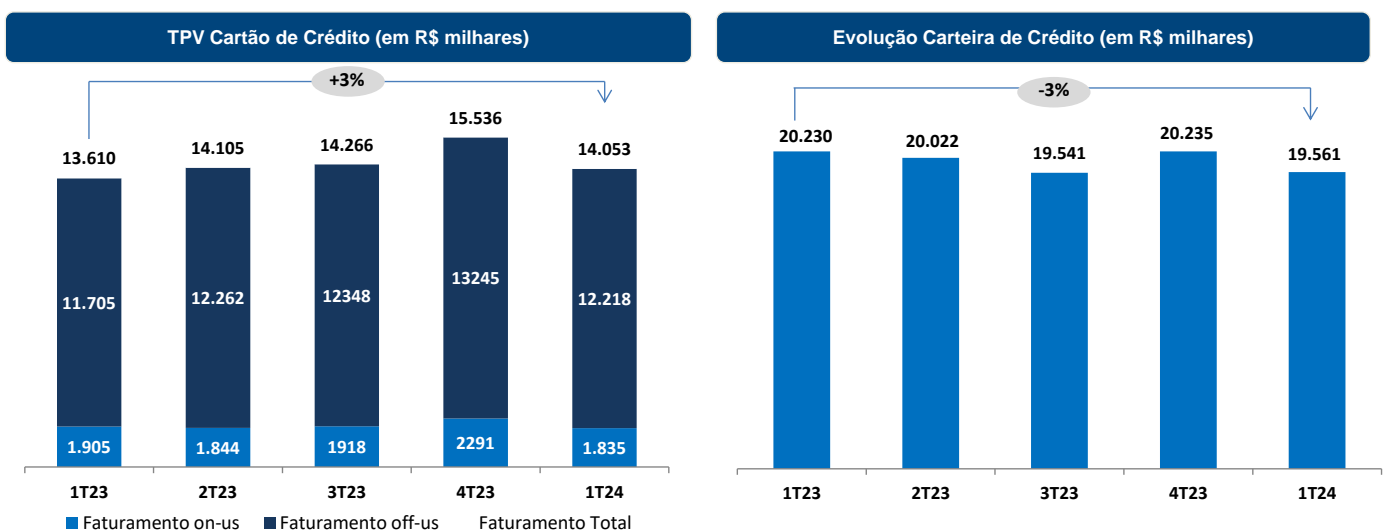
Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,9 bilhões no 1T24, crescendo 6,0% comparado ao 1T23.



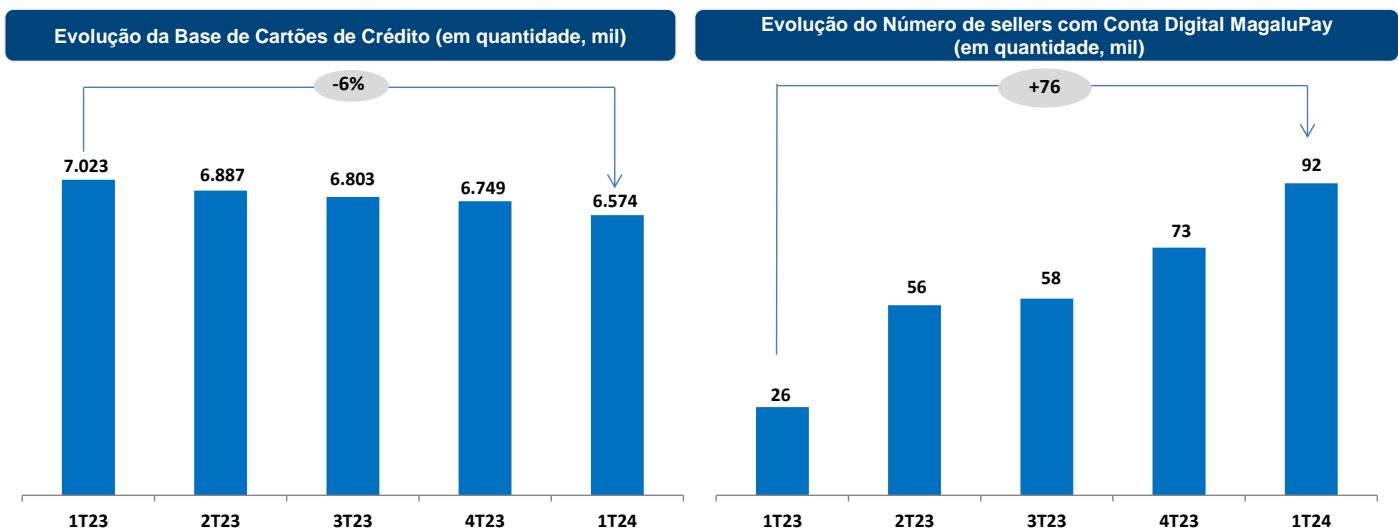
Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,1 bilhões no 1T24, crescendo 3,3% no período. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, foram de R\$1,8 bilhões no 1T24. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 4,4% no 1T24, totalizando R\$12,2 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,6 bilhões ao final do 1T24, uma redução de 3,3% em relação ao 1T23.



1T24

- Em mar/24, a base total de cartões de crédito foi de 6,6 milhões de cartões (-6,0% versus mar/23), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$8,2 bilhões no 1T24, crescendo 22,7% no período.
- A conta digital do Magalu (MagaluPay) já alcançou a marca de 12,4 milhões de contas abertas em mar/24, representando um aumento de 518 mil novas contas no trimestre e 2,4 milhões de novas contas em 12 meses.
- A MagaluPay Empresas alcançou a marca de 91,5 mil contas e um TPV de R\$856,3 MM no 1T24. Nossa conta digital de clientes passou a integrar os diversos serviços financeiros do ecossistema em um único lugar.
- O MagaluBank ampliou seus serviços financeiros para os sellers do marketplace, melhorando o portal de relacionamento com a inclusão de ativação de contas digitais e empréstimos. Em breve, a conta digital PJ será totalmente integrada ao portal, permitindo uma gestão completa da conta e serviços financeiros. Os sellers podem agora usar sua agenda de recebíveis de cartões de outras instituições como garantia para empréstimos, resultando em taxas de juros mais competitivas e maiores linhas de crédito.

Banking as a Service (BaaS)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service atingiu R\$2,6 bilhões no 1T24.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	1T24	AV	1T23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	599,0	100,0%	728,8	100,0%	-17,8%
Despesas da Intermediação Financeira	(687,7)	-114,8%	(841,4)	-115,4%	-18,3%
Operações de Captação no Mercado	(142,4)	-23,8%	(196,5)	-27,0%	-27,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(545,3)	-91,0%	(644,9)	-88,5%	-15,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(88,7)	-14,8%	(112,6)	-15,4%	-21,2%
Receitas de Prestação de Serviços	403,4	67,4%	379,4	52,1%	6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(292,1)	-48,8%	(324,6)	-44,5%	-10,0%
Despesas de Pessoal	(2,4)	-0,4%	(4,2)	-0,6%	-44,0%
Outras Despesas Administrativas	(203,1)	-33,9%	(226,0)	-31,0%	-10,1%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,5%	(3,0)	-0,4%	-0,1%
Despesas Tributárias	(54,7)	-9,1%	(59,3)	-8,1%	-7,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(28,9)	-4,8%	(32,0)	-4,4%	-9,8%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	22,6	3,8%	(57,8)	-7,9%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,2)	-1,5%	22,7	3,1%	-
Lucro Líquido	13,4	2,2%	(35,1)	-4,8%	-

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	1T24	AV	1T23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	599,0	100,0%	729,0	100,0%	-17,8%
Despesas da Intermediação Financeira	(707,4)	-118,1%	(896,7)	-123,0%	-21,1%
Operações de Captação no Mercado	(142,4)	-23,8%	(196,5)	-27,0%	-27,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(565,0)	-94,3%	(700,2)	-96,1%	-19,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(108,4)	-18,1%	(167,8)	-23,0%	-35,4%
Receitas de Prestação de Serviços	403,4	67,3%	379,4	52,0%	6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(292,1)	-48,8%	(324,6)	-44,5%	-10,0%
Despesas de Pessoal	(2,4)	-0,4%	(4,2)	-0,6%	-44,0%
Outras Despesas Administrativas	(203,1)	-33,9%	(226,0)	-31,0%	-10,1%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,5%	(3,0)	-0,4%	-0,1%
Despesas Tributárias	(54,7)	-9,1%	(59,3)	-8,1%	-7,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(28,9)	-4,8%	(32,0)	-4,4%	-9,8%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	3,0	0,5%	(113,0)	-15,5%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,4)	-0,2%	44,8	6,1%	-
Lucro Líquido	1,6	0,3%	(68,2)	-9,4%	-

1T24

| Receitas da Intermediação Financeira

No 1T24, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$599,0 milhões, uma diminuição de 17,8%, influenciadas pela redução nas receitas geradas por clientes em atraso, além da redução do volume de antecipação de recebíveis do próprio Magalu.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,4% da carteira total em mar/24, uma variação de 0,3 p.p. em relação a dez/23 e uma melhora de 0,3 p.p. em relação a mar/23. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 9,4% em mar/24, uma melhora de 0,4 p.p. em relação a dez/23 e de 1,2 p.p. em relação a mar/23.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, pelas lojas e pelas centrais de cobrança tem sido fundamentais para minimizar os impactos nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu R\$107,6 milhões no 1T24, passando de R\$2.615,9 milhões em dez/23 para R\$2.508,2 milhões em mar/24. Esse atraso total continua a melhorar conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,8% da carteira total no 1T24. Observamos uma tendência positiva na redução dos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o desempenho positivo da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 148% em mar/24, um aumento de 5,8 p.p. em relação a dez/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar-24		dez-23		set-23		jun-23		mar-23	
000 a 014 dias	17.055	87,2%	17.620	87,1%	16.862	86,3%	17.137	85,6%	17.343	85,7%
015 a 030 dias	158	0,8%	135	0,7%	136	0,7%	127	0,6%	161	0,8%
031 a 060 dias	224	1,1%	210	1,0%	215	1,1%	223	1,1%	249	1,2%
061 a 090 dias	290	1,5%	290	1,4%	284	1,5%	352	1,8%	338	1,7%
091 a 120 dias	232	1,2%	289	1,4%	275	1,4%	308	1,5%	285	1,4%
121 a 150 dias	239	1,2%	251	1,2%	261	1,3%	310	1,5%	274	1,4%
151 a 180 dias	228	1,2%	219	1,1%	266	1,4%	269	1,3%	258	1,3%
180 a 360 dias	1.138	5,8%	1.222	6,0%	1.241	6,4%	1.296	6,5%	1.321	6,5%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.563	100,0%	20.235	100,0%	19.541	100,0%	20.022	100,0%	20.230	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	402		367		335		302		262	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	19.966		20.602		19.877		20.324		20.492	
Atraso de 15 a 90 Dias	672	3,4%	635	3,1%	635	3,3%	702	3,5%	749	3,7%
Atraso Maior 90 Dias	1.836	9,4%	1.981	9,8%	2.043	10,5%	2.183	10,9%	2.138	10,6%
Atraso Total	2.508	12,8%	2.616	12,9%	2.679	13,7%	2.885	14,4%	2.887	14,3%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.361	12,1%	2.482	12,3%	2.518	12,9%	2.691	13,4%	2.678	13,2%
PDD sobre Limite Disponível	355	1,8%	332	1,6%	348	1,8%	332	1,7%	344	1,7%
PDD Total em IFRS 9	2.715	13,9%	2.814	13,9%	2.867	14,7%	3.023	15,1%	3.022	14,9%
Índice de Cobertura da Carteira	129%		125%		123%		123%		125%	
Índice de Cobertura Total	148%		142%		140%		138%		141%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

1T24

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi negativo em R\$88,7 milhões no 1T24, influenciados por provisões conservadoras e por taxas de juros ainda elevadas.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 6,3% no 1T24, alcançando R\$403,4 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da penetração de seguros. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 10,0%, representando R\$292,1 milhões.

| Lucro Líquido

No 1T24, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$13,4 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$1,6 milhão.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$802,9 milhões em mar/24. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$670,1 milhões.

Em mai/24, o Magalu e Itaú Unibanco aprovaram um aumento de capital na Luizacred no valor de R\$400 milhões, proporcionalmente as suas participações no capital social. Na mesma data, cada parte contribuiu individualmente no valor de R\$200 milhões, por meio da emissão de novas ações. Adicionalmente, as partes concordaram que irão deliberar um segundo aumento de capital na Luizacred no valor de R\$ 600 milhões, sendo que cada parte deverá contribuir individualmente com R\$ 300 milhões, que será concluído após as partes finalizarem a estruturação de um instrumento de financiamento do Itaú Unibanco para a Companhia.

Esses aumentos de capital ocorrem após dois trimestres consecutivos de lucro líquido positivo e têm como objetivo suportar a retomada do crescimento do negócio, ao mesmo tempo que reduzem o custo de *funding* e melhoram a rentabilidade da empresa.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

10 de maio de 2024 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso TeleconferênciaTwitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini

Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio

Gerente RI

Natassia Lima

Analista RI

Marina Ramalho

Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.brSobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.263 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.000 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 71% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.